

A TENDÊNCIA FORMALISTA CLÁSSICA NA ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

GT 02 – Educação Matemática no Ensino Médio e Ensino Superior

Aniara Ribeiro Machado – UNIJUÍ – aniara_m@hotmail.com
Marta Cristina Cezar Pozzobon – UNIJUÍ – marta.pozzobon@unijui.edu.br

Resumo: O presente trabalho trata de uma pesquisa desenvolvida na disciplina Prática de Ensino I: Seminários em Educação Matemática da Unijuí, em que fomos orientados a desenvolver uma análise sobre um livro didático de Matemática a partir de Tendências Matemáticas, estudadas no componente curricular. O Livro Didático analisado tem como título “Análise Algébrica” tendo sua segunda edição em 1945, de autoria de Alberto Nunes Serrão. O livro é voltado para estudantes do curso científico (ensino médio), das escolas militares, candidatos ao vestibular das escolas de engenharia, química e arquitetura e também a candidatos às escolas de filosofia. A época da publicação do livro didático é marcada por vários acontecimentos, como o término da Segunda Guerra Mundial e o início da Guerra Fria. Para entender o proposto no livro “Análise Algébrica”, explorei um pouco as transformações históricas que ocorriam em 1945, em um período de fortes mudanças na política e na educação matemática, tendo reflexos até hoje. Nesta época, houve grande influência da guerra fria, mas, mais forte ainda foi a influência da Reforma Capanema para a educação, que aconteceu em meados de 1942, o que ocasionou algumas mudanças em relação à Reforma de Francisco Campos de 1931. No Brasil já estava ocorrendo a modernização da educação matemática, e nesse momento passa-se a ter o controle da informação, desenvolvendo-se uma matemática mais científica. Podemos analisar o ensino de matemática da época a partir da Tendência Formalista Clássica, que concebe o ensino de maneira tradicional, os estudantes eram vistos como passivos, e isto empobrecia o aprendizado. A análise sucinta do livro foi de grande importância, permitindo entender como se dava o ensino, analisado sob a ótica de uma Tendência e, também, que em muitos livros didáticos de matemática, de hoje, percebe-se reflexos desta abordagem, aliada ao fato de que os professores muitas vezes seguem a risca o que tem no livro. Acreditamos que os estudantes, nos dias atuais, precisam ser instigados a gostar de aprender, seus conhecimentos sejam considerados. E, também, que o livro didático seja considerado uma ferramenta para melhorar a compreensão e o aprendizado do conhecimento científico.

Palavras-chave: Tendência Formalista Clássica, Livro didático, o Ensino de Matemática.